EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O que se quer é homenagear um ícone rio-grandense, dando-lhe um justo título, sem desmerecer de maneira nenhuma o ex-prefeito Telmo Thompson Flores, que já foi homenageado com o Largo Telmo Thompson Flores, conforme Lei nº 10.875, de 13 de abril de 2010. Aliás, o ilustre ex-prefeito continuará figurando como homenageado, emprestando seu nome ao referido Complexo. Nesse sentido, denomina-se Nico Fagundes a elevada que sai da Avenida Júlio de Castilhos e desemboca na Avenida da Legalidade e da Democracia. Não serão retirados o mérito e o objetivo inicial, pois o Complexo continuará conforme a Lei nº 11.901. Assim procedendo, faremos justiça a um homem que, enquanto viveu, sempre levou nosso Estado, nossa tradição e nossos costumes em sua bagagem por onde passou.

Por que esse equipamento? Por que essa elevada? Porque muitas vezes o nosso homenageado saiu de Porto Alegre e do Estado por aquela porteira, levando na mala de garupa os seus conhecimentos e a sua cultura para além de nossas fronteiras. Assim sendo, esta Proposição traz em seu escopo reconhecer e agraciar publicamente a figura de Antônio Augusto da Silva Fagundes – Nico Fagundes –, dando o seu nome à elevada referida, nesta cidade de Porto Alegre que o aquerenciou desde sua chegada em 1954, e de onde ele nunca mais saiu.

Filho de Euclides Fagundes e Florentina da Silva Fagundes, formado em pós-graduado em História do Rio Grande do Sul e mestre em Antropologia Social. (Todos os seus cursos foram realizados na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS). Reconhecido na cultura gaúcha, premiado diversas vezes como poeta, novelista, compositor, autor e ator de teatro, televisão e cinema. Apresentou pela RBS TV (afiliada da TV Globo) o programa Galpão Crioulo, com uma das maiores audiências da televisão gaúcha. O Canto Alegretense, canção cujos versos são de sua autoria, é mais cantado que o próprio hino de Alegrete. É respeitado como autoridade em folclore gaúcho, história do Rio Grande do Sul, antropologia, religiões afro-gaúchas, indumentária do Rio Grande, cozinha gauchesca e danças folclóricas. Além disso, sempre deu a devida importância à dupla ligação da cultura gaúcha com o outro Brasil e com os países do Prata. Tornou-se, assim, com o tempo e apoiado em uma biblioteca preciosa, um estudioso sério, respeitado e aclamado no Rio Grande do Sul, no Uruguai e na Argentina, conferencista bilíngue e autor de inúmeras obras de consulta obrigatória para estudiosos na área. Em 1954 mudou-se para Porto Alegre.[[1]](#footnote-1)

Como poeta nunca deixou de fazer versos. Em sua bibliografia consta mais de duas dezenas de livros, e sua primeira obra em versos chama-se *Com a Lua na Garupa* e a segunda *Ainda com a Lua na Garupa*, sendo que a terceira tem o nome de *Canto Alegretense*, nome tirado da canção famosa cujos versos escreveu. Aliás, nesse livro aparecem muitas letras das suas canções mais famosas entre as 370 gravadas e regravadas por vários intérpretes e parceiros.

É justa a homenagem pela vida que dedicou ao povo gaúcho e pelo legado que deixou como exemplo de retidão e honestidade como homem, esposo, pai e profissional.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2017.

VEREADOR JOSÉ FREITAS

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Nico Fagundes a elevada de ingresso na Avenida da Legalidade e da Democracia, a partir da Avenida Júlio de Castilhos, integrante do Complexo Viário Telmo Thompson Flores.**

**Art. 1º** Fica denominada Nico Fagundes a elevada de ingresso na Avenida da Legalidade e da Democracia, a partir da Avenida Júlio de Castilhos, integrante do Complexo Viário Telmo Thompson Flores, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do conjunto de equipamentos públicos, os seguintes dizeres: Elevada Nico Fagundes – tradicionalista rio-grandense.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/TAM

1. Fonte: <http://proweb.procergs.com.br/temp/PL\_47\_201705122017155725\_jus.pdf?05/12/2017%2015:57:26>. [↑](#footnote-ref-1)